

# 1 - Plano de Ação de Lima para o Programa MAB e sua Rede Mundial de Reservas da Biosfera (2016-2025)

**Vermelho: Prazo 2016, 17 ou 18**

**Laranja: Prazo 2019 ou 2020**

<b>ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA A</b>	
<b>A Rede Mundial de Reservas da Biosfera consiste em modelos que funcionem de forma eficaz para o desenvolvimento sustentável</b>	
<b>Resultado</b>	<b>Ações</b>
A1. Reconhecer as Reservas da Biosfera (RBs) como modelos que contribuem para implementar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e Acordos Multilaterais de Meio Ambiente (AMABs)	Promover as RBs como locais que contribuem ativamente para a realização das ODSs e implementação dos AMABs; <b>Estabelecimento de alianças em níveis locais, regionais e internacionais para a conservação da biodiversidade e benefícios da população local</b> ; Usar as RBs como <b>sítios/observatórios para pesquisa em mudanças climáticas, monitoramento, mitigação e adaptação, incluindo o apoio ao Acordo de Paris (COP 21)</b> ; Promover, dentro das RBs iniciativas verdes/sustentáveis/socioeconômicas; assegurar a conservação, no longo prazo, dos sistemas socioecológicos das RBs, incluindo a restauração dos ecossistemas degradados.
A2. Selecionar as Reservas da Biosfera de forma aberta e participativa, assim como seu planejamento e implementação.	<b>Fornecer orientações para permitir aos Estados-Membros aplicar o conceito de RB e implementar o Plano de Ação de Lima de forma eficaz</b> ; Garantir que processos de seleção, concepção, planejamento e indicação das RBs sejam abertos e participativos, envolvendo todas as partes interessadas, tendo em conta práticas locais e indígenas, tradições e culturas, e baseados em dados científicos sólidos; Garantir que processos de implementação, gestão, acompanhamento e avaliação periódica das RBs sejam abertos e participativos e tenha em conta os locais e as práticas indígenas, tradições e culturas; Certificar-se que as RBs têm planos de comunicação claros e mecanismos para implementá-los.
A3. Integrar as RBs na legislações pertinentes, nas políticas e /ou programas complementados pelo apoio ao seu funcionamento	Reconhecer as RBs na legislação, políticas e / ou programas em nível nacional e / ou subnacional; Apoiar as estruturas de governança e gestão eficaz em cada RB.
A4. Desenvolver pesquisas, criar oportunidades de aprendizagem e formação prática que apoiem a gestão de RBs e o desenvolvimento sustentável dentro de RBs.	<b>Estabelecer parcerias com universidades/ institutos de pesquisa para realizar pesquisas; Estabelecer parcerias com instituições de ensino e formação para empreender atividades de educação, formação e capacitação, destinados as partes interessadas das RBs, incluindo gestores, tendo em conta os ODS</b> ; <b>Fornecer infraestrutura de pesquisa adequada em cada RBs</b> ; Identificar e divulgar as boas práticas para o desenvolvimento sustentável e identificar e eliminar práticas insustentáveis em RBs; Encorajar gestores, comunidades locais e outras partes interessadas, nas RBs, para colaborar na concepção e implementação de projetos que informem a gestão e o desenvolvimento sustentável de sua RB.
A5. Sustentabilidade Financeira das RBs	<b>Desenvolver plano de negócios para cada RB, incluindo geração de receitas e parcerias eficazes com potenciais financiadores</b> ; Implementar plano de negócios da RB para produzir receitas; Fortalecer contribuições financeiras nacionais e subnacionais para RB.
A6. Funcionamento eficaz da Rede Mundial de Reservas da Biosfera (RMRB), com todas RBs cumprindo seu Marco Estatutário.	Implementar um processo eficaz de revisão periódica, tal como definido no quadro legal; Aplicar os processos de gestão adaptativa em RBs;
A7. Reconhecer as RBs como fontes e gestoras dos serviços ecossistêmicos	Identificar serviços dos ecossistemas e facilitar a sua oferta a longo prazo, nomeadamente as que contribuem para a saúde e bem-estar; Implementar mecanismos para o pagamento justo por serviços ecossistêmicos; Implementar programas para preservar, manter e promover as espécies e variedades de valor econômico e/ou cultural e que sustentam a prestação de serviços de ecossistemas.

**Figura 3. Estratégia de Ação – Área A**

<sup>1</sup> Plano de Ação de Lima, aprovado pelo *International Coordinating Council* – ICC (18 e 19 de março/2016).

<b>ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA B</b>	
<b>Colaboração e formação de redes inclusivas, dinâmicas e orientadas a resultados no âmbito do Programa MAB e da Rede Mundial de RBs</b>	
<b>Resultado</b>	<b>Ações</b>
B1. Eficazes gerentes/coordenadores das RBs e envolvimento das partes interessadas das RBs.	Organizar a educação global, programas de capacitação e treinamento; Organizar educação regional, construir programas de capacitação e treinamento.
B2. Redes regionais e temáticas inclusivas	Garantir a participação de todos os interessados em redes regionais e temáticas.
B3. Redes regionais e temáticas com recursos adequados	<b>Desenvolver um plano de negócios para cada rede</b>
B4. Colaboração efetiva em níveis regional e temático.	Criar oportunidades para pesquisas colaborativas, implementação e monitoramento
B5. Visibilidade de redes regionais e temáticas e de suas atividades	Divulgação, interna e externa, de resultados das atividades da rede, incluindo casos de boas práticas em RBs.
B.6. Cooperação transnacional e transfronteiriças entre RBs	<b>Criar e implementar ações de geminação entre RBs em diferentes países; Designar e implementar RBS transfronteiriças (RBsT)</b>
B.7 Rede Interdisciplinar ativa e aberta de cientistas que compartilham visão e missão MAB.	<b>Estabelecer uma rede internacional de cientistas, trabalhando dentro e com as RBs, que envolvam com outras redes nacionais e internacionais de cientistas; Desenvolver um conjunto de pesquisas e agenda de intercâmbio de conhecimentos para a rede internacional.</b>

Figura 4. Estratégia de Ação – Área B

<b>ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA C</b>	
<b>Parcerias efetivas externas e financiamento suficiente e sustentado para o Programa MAB e a Rede Mundial de RBs</b>	
<b>Resultado</b>	<b>Ações</b>
C1. Recursos adequados para o programa MAB e a Rede Mundial de RBs	<b>Preparar um plano de negócios e marketing para ser aprovado pelo ICC; Implementar um plano de negócios e marketing.</b>
C2. Reconhecer o Programa MAB como um parceiro fundamental no âmbito da UNESCO e com outras organizações e convenções internacionais relevantes.	Criar e aproveitar oportunidades para colaboração e parcerias no âmbito da UNESCO; <b>Criar oportunidades de colaboração e parcerias com programas e convenções internacionais relevantes.</b>
C3. Reservas da Biosfera e Redes regionais gerando sua própria receita.	Apoiar a capacitação relativas a geração de receitas; Promover parcerias para levantar fundos de entidades externas com os objetivos compatíveis com o Programa MAB.
C4. Reconhecimento do Programa MAB como parceiro-chave pelo Setor privado.	<b>Desenvolver orientações sobre parcerias com o setor privado para comissões nacionais e RBs; Criar oportunidades de colaboração e parcerias com o setor privado, que estão abertos, com responsabilidade e sustentáveis.</b>
C5. O reconhecimento de que o Programa MAB contribui para a realização dos objetivos nacionais, programas regionais de financiamento	Criar oportunidades para projetos e atividades financiados por agências nacionais e regionais de financiamento
C6. Empresários e empresas sociais contribuem para atividades das RBs.	Fornecer orientação e treinamento para empresários e empresas sociais sobre o envolvimento dentro das RBs; Criar oportunidades para empreendedores e empresas sociais em RBs, incluindo o treinamento, incentivos e contratos públicos.
C7. Reconhecimento nacional e internacional das Reservas da Biosfera	<b>Estabelecer uma marca forte RB global associada às diretrizes nacionais; Usar a marca em produtos e serviços de acordo com as diretrizes nacionais.</b>

C8. Sinergias reforçadas entre RBs	Estimular promoção e comercialização conjuntas de produtos RB e serviços entre e além das RBs.
------------------------------------	--

Figura 5. Estratégia de Ação – Área C

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA D	
Comunicação abrangente, moderna, aberta e transparente, informação e compartilhamento de dados	
Resultado	Ações
D1. Disponibilidade ampla de documentos, dados, informações e outros materiais do MAB	Implementar a política de acesso livre adotada pelo International Co-ordinating Council - ICC em 2014 <sup>2</sup>
D2. Aumento de consciência em relação a todos os aspectos do Programa MAB	Criar uma estratégia de comunicação e um plano de ação; Implementar o plano de ação de comunicação; Implementar um programa de coordenação de publicações para facilitar a partilha de dados e conhecimentos; Efetivamente implementar o site MAB web (MABNET).
D3. Amplo engajamento e sensibilização	Usar as mídias sociais e outras novas tecnologias de informação e comunicação.

Figura 6. Estratégia de Ação – Área D

ÁREA DE AÇÃO ESTRATÉGICA E	
Governança efetiva de e no âmbito do Programa MAB e da Rede Mundial de Reservas da Biosfera	
Resultado	Ações
E1. Forte apoio para implementar o programa MAB dos governos dos Estados-Membros	Garantir a participação ativa, de pelo menos, um representante de cada Estado-Membro do International Co-ordinating Council (ICC) em cada sessão ICC-MAB; Prestar apoio e recursos institucionais para garantir que cada Comitê MAB possa cumprir a sua missão.
E2. Comitês Nacionais MAB têm um conjunto transdisciplinar de membros	Assegurar que cada comissão nacional MAB tenha uma composição bem equilibrada
E3. Atualizações regulares do progresso dos Estados-Membros e acompanhamento do Plano de Ação.	Apresentar um relatório bienal sobre o progresso alcançado por cada Estado-Membro, para o International Co-ordinating Council (ICC), utilizando um modelo fornecido pelo secretariado MAB; Avaliar, no médio prazo, a implementação do plano de ação.
E4. Funcionamento efetivo das redes regionais e temáticas	Desenvolver um plano com objetivos, mecanismo de avaliação de desempenho e cronograma para cada rede regional e temática; Apresentar um relatório anual ao International Co-ordinating Council (ICC) sobre o desempenho das redes regional e temática.

Figura 7. Estratégia de Ação – Área E

<sup>2</sup> UNESCO MAB policy on open access do MAB and Biosphere Reserve Documentation. Sítio: [http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/SC-14-CONF-226-11-Open\\_access\\_policy2-eng.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/SC-14-CONF-226-11-Open_access_policy2-eng.pdf)

